

## ATA DA 12ª SESSÃO DO CONSELHO DE UNIDADE DE CURITIBANOS

Ata da Décima Segunda Sessão do Conselho de Unidade do ano de 2015, realizada em caráter extraordinário no dia 18 de setembro de 2015 às 10h, no auditório do Campus de Curitiba da Universidade Federal de Santa Catarina.

1 Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às dez horas, no auditório do  
2 Campus Curitiba da Universidade Federal de Santa Catarina, reuniu-se a sessão o  
3 Conselho de Unidade do Centro Curitiba da Universidade Federal de Santa Catarina,  
4 convocada pelo EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 12/CBS/15, com a presença dos Senhores  
5 Conselheiros: Professores Adriana Terumi Itako, Adriano Tony Ramos, Alexandre Siminski,  
6 Alexandre ten Caten, Alvaro Menin, Andréia Nunes Sá Brito, Addressa Vasconcelos Flores,  
7 Antônio Lunardi Neto, Carine Lisete Glienke, Carla Eloize Carducci, Cesar Augusto  
8 Marchioro, Cristian Soldi, Cristiano Gomes, Crysttian Arantes Paixão, Dilma Budziak,  
9 Eduardo Leonel Bottega, Elis Borcioni, Gloria Regina Botelho, Greicy Michelle Marafiga  
10 Conterato, Ivan Sestari, João Batista Tolentino Júnior, Jonatas Thiago Piva, José Floriano  
11 Barêa Pastore, Júlia Carina Niemeyer, Karina Soares Modes, Karine Louise dos Santos, Kelen  
12 Cristina Basso, Leosane Cristina Bosco, Magnos Alan Vivian, Marcos Henrique Barreta,  
13 Marcy Lancia Pereira, Naiara Guerra, Patrícia Maria Oliveira Castro, Paulo Cesar Poeta  
14 Fermino Júnior, Roberto Fabris Goerl, Samuel Luiz Fioreze, Sônia Corina Hess, Sonia Purin  
15 da Cruz e Viviane Glaser; STAEs André Lucio Fontana Goetten, Cleusa Mazuco, Gabriel  
16 Felip Gomes Olivo, Gustavo Cristiano Sampaio, Kauê Tortato Alves e Sandra Elisabeth Lima;  
17 Discentes: Zaida Gasparini, Danielle Lorenzi Gerber Klein; Diretor Leocir José Welter e Vice-  
18 diretor Juliano Gil Nunes Wendt. A ausência dos demais conselheiros foi justificada. Havendo  
19 número legal, o Diretor cumprimentou a todos e deu por aberta à sessão às 10 horas e 15  
20 minutos. Ato contínuo submeteu a apreciação à ordem do dia, ficando estabelecida em pauta  
21 única a Deliberação sobre a departamentalização do Centro Curitiba. Não havendo  
22 objeções ou inclusões, em ato contínuo iniciou-se: **I – Pauta: 1. Deliberação sobre a**  
23 **departamentalização do Centro Curitiba:** O vice-diretor Juliano relatou sua  
24 participação durante os meses de agosto e setembro, quando da realização de reuniões de  
25 formação dos grupos embrionários dos departamentos (CNS, AGC, CBV); e informou o  
26 surgimento de um novo agrupamento (ABF). Expôs também que os líderes de alguns grupos  
27 expuseram a angústia que sentiam em seus colegas quanto ao entendimento e maturidade nas  
28 compreensões do processo de departamentalização. Tendo estas manifestações em  
29 consideração, a direção apresentou como proposta a fusão de todos os grupos em um  
30 departamento único que perduraria até o segundo semestre de 2017, momento em que todos os  
31 cursos terão formado pelo menos uma turma. O diretor apresentou artigos do regimento geral  
32 da UFSC em que mencionam-se os critérios para criação de departamentos, a possibilidade de  
33 criação de colegiados especiais em um mesmo departamento, para subsidiariamente à criação  
34 do departamento único, possibilitar os arranjos organizacionais docentes em estruturas  
35 lógicas. Sugeriu em uma conjectura inicial um enquadramento das disciplinas do campus em  
36 três colegiados especiais: Ciências da Terra, Exatas, Biológicas e Sociais; Ciências Agrárias;  
37 Ciências Veterinárias e Zootécnicas. Mencionou como vantagem do modelo de departamento  
38 unitário a facilitação quanto ao enquadramento das vagas de concursos em áreas de  
39 conhecimento conforme a tabela do CNPq; a prudência da proposta que evita distorções a  
40 priori na criação dos departamentos. Realizado o relato submetem em regime de discussão: O  
41 conselheiro Jonatas questionou qual a principal justificativa para discutir-se a questão  
42 novamente. O Diretor esclareceu que estava-se buscando a priorização de critérios lógicos

43 para além das afinidades pessoais. A Conselheira Andréia expôs sua interpretação de que os  
44 grupos passaram por um processo de amadurecimento diferencial, mas que não seria  
45 conveniente esquecer o caminho trilhado e recomeçar o processo. A conselheira Sônia Hess  
46 manifestou seu apoio à criação de mais de um departamento, pois o conselho de campus em  
47 momento anterior aprovou três departamentos e o CUn referendou os departamentos. Ela  
48 propôs a continuidade do processo, reconhecendo-se o surgimento de desconfortos dentre os  
49 integrantes dos departamentos, mas para além da situação de instabilidade dos elementos em  
50 desconforto, que fosse respeitado os arranjos estabelecidos pelos membros que manifestassem  
51 à direção sua intenção de pertencimento a agrupamentos confortáveis. O conselheiro Crysttian  
52 solicitou a manifestação dos conselheiros ou dos departamentos sobre as situações geradoras  
53 de desconfortos e instabilidades. O conselheiro Kauê destacou a tendência à irracionalidade do  
54 processo pela condução do mesmo unicamente pelo critério de afinidade, propôs a supressão  
55 dos critérios pessoais na condução do processo, manifestou apoio à proposta de departamento  
56 unitário por sua racionalidade e economicidade, tendo em mente os cursos para a manutenção  
57 de mais de um departamento. O conselheiro Samuel considerou que uma vez que não há prazo  
58 para o término do processo de formação dos departamentos, as situações conflituosas geradas  
59 até então sejam mediadas pela direção do centro visando a continuidade do processo. A  
60 conselheira Andressa manifestou sua preocupação dado que atualmente os Engenheiros  
61 Florestais são minoritários e que no cenário atual seu processo rumo à departamentalização  
62 seria lento. A conselheira Sonia Hess afirmou que discorda das manifestações de que os  
63 critérios adotados até o momento são meramente pessoais pois também foram levados em  
64 consideração critérios técnicos. Também afirmou que já existem pelo menos dois  
65 departamentos institucionalizados e portanto, é possível departamentalizar. O conselheiro  
66 Alexandre Siminski expôs o questionamento aos demais conselheiros perguntando se todos  
67 possuem certeza sobre o que foi realizado para a criação dos departamentos, concluindo que  
68 em caso afirmativo, então deveríamos continuar o processo de onde estamos. O conselheiros  
69 Alexandre tem Caten manifestou apoio à intenção de eliminação de critérios atinentes à  
70 afinidade para uma rediscussão do processo de criação dos departamentos. O conselheiro João  
71 Tolentino ponderou sobre o enquadramento ocasionado pela classificação dos responsáveis  
72 conforme as disciplinas da graduação às quais estão vinculados, porém afirmou não ser tão  
73 simples o enquadramento ao considerar-se as atividades de pesquisa extensão e mesmo as  
74 disciplinas da futura pós-graduação à qual o campus pleiteia. Afirmou também que se fossem  
75 levadas em consideração estas outras atividades (pesquisa, extensão, pós-graduação)  
76 chegaríamos a agrupamentos semelhantes. O Diretor Leocir ponderou que a partir do momento  
77 que criam-se divisões no corpo docente, ficam mais difíceis as trocas horizontais. O  
78 conselheiro Álvaro manifestou que o CBV está aberto ao diálogo e discussão e pediu aos  
79 professores que sentem-se desconfortáveis no processo procurem as lideranças dos  
80 departamentos. O conselheiro Crysttian manifestou que espera que a direção faça a mediação  
81 dos desconfortáveis; Que os problemas técnicos que geram situações conflituosas sejam  
82 levados à discussão durante as tratativas de criação dos regimentos; e que findada a transição  
83 em que seria possível a livre migração dos docentes acompanhados de suas cargas de trabalho,  
84 os demais pedidos de remoção seguiriam o trâmite normal. A conselheira Sônia Hess solicitou  
85 a pronta institucionalização do CNS. A conselheira Andréia sugere que seja conferido mais  
86 tempo para as pessoas em situações conflituosas possam esclarecer-se sobre seu  
87 pertencimento a um dado departamento. Em regime de deliberação, houve a aprovação dos  
88 seguintes encaminhamentos: estabeleceu-se o prazo até 21 de outubro para que haja a  
89 manifestação das decisões pessoais dos professores sobre o pertencimento aos departamentos.  
90 Caberá à direção dirimir os eventuais conflitos mediando os enquadramentos e negociações.  
91 Não havendo mais assuntos a tratar, o Diretor agradeceu a presença de todos e deu por  
92 encerrada a sessão às 11 horas e 53 minutos, da qual, para constar, eu, Kauê Tortato Alves,

93 Servidor Técnico Administrativo do Campus de Curitiba da Universidade Federal de Santa  
94 Catarina, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Diretor e demais  
95 Conselheiros. Curitiba, 11 de setembro de 2015.

Adriana Terumi Itako

Adriano Tony Ramos

Alexandre Siminski

Alexandre ten Caten

Alvaro Menin

Andréia Nunes Sá Brito

Andressa Vasconcelos Flores

Antônio Lunardi Neto

Carine Lisete Glienke

Carla Eloize Carducci

Cesar Augusto Marchioro

Cristian Soldi

Cristiano Gomes

Crysttian Arantes Paixão

Dilma Budziak

Eduardo Leonel Bottega

Elis Borcioni

Gloria Regina Botelho

Greicy Michelle Marafiga Conterato

Ivan Sestari

João Batista Tolentino Júnior

Jonatas Thiago Piva

José Floriano Barêa Pastore

Júlia Carina Niemeyer

Karina Soares Modes

Karine Louise dos Santos

Kelen Cristina Basso

Leosane Cristina Bosco

Magnos Alan Vivian

Marcos Henrique Barreta

Marcy Lancia Pereira

Naiara Guerra

Patrícia Maria Oliveira Castro

Paulo Cesar Poeta Fermino Júnior

Roberto Fabris Goerl

Samuel Luiz Fioreze

Sônia Corina Hess

Sonia Purin da Cruz

Viviane Glaser

André Lucio Fontana Goetten

Cleusa Mazuco

Gabriel Felip Gomes Olivo

Gustavo Cristiano Sampaio

Kauê Tortato Alves

Sandra Elisabeth Lima

Zaida Gasparini

Danielle Lorenzi Gerber Klein

Leocir José Welter

Juliano Gil Nunes Wendt.